

Sarney não ocuparia posição de destaque

MARIA LIMA
Da Editoria de Política

O vice-presidente José Sarney faria uma boa amizade com o presidente eleito, mas não ocuparia mais que uma posição de destaque dentro do PMDB, enquanto que o presidente do PMDB e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, seria o candidato natural, de consenso, que carregaria o apoio de Tancredo Neves para sucedê-lo na Presidência da República. Na visão hipotética do senador Pedro Simon, vice-presidente do PMDB e um dos mais próximos colaboradores de Tancredo Neves, este seria o esboço do quadro sucessório que veríamos, caso ainda tivéssemos como comandante do Executivo e da política nacional do Brasil.

Pedro Simon diz não ter dúvidas de que a sucessão do presidente Tancredo Neves seria pela via direta —

como será também a de Sarney — pelo voto secreto e dentro das mais amplas liberdades democráticas.

Ele não vislumbra o surgimento de outros candidatos com chances que poderiam suceder Tancredo Neves, que não fosse o presidente do PMDB Ulysses Guimarães. O apoio de Tancredo Neves ao presidente do PMDB, na opinião de Simon, seria natural, uma vez que foi o próprio Ulysses — ao abandonar a pretensão de candidatar-se ao Palácio do Planalto — costurou e articulou a campanha do presidente eleito perambulando por todo País.

— A vida dá muitas voltas, mas no momento em que Ulysses Guimarães possibilitou a costura da candidatura Tancredo Neves em todo País, acho que o candidato que teria o apoio do presidente eleito para sucedê-lo teria de ser

o próprio Doutor Ulysses — imagina Simon — mas no decorrer destes quatro anos, com fatos novos, francamente não sei se isto aconteceria.

Fiel defensor da candidatura Ulysses Guimarães para a Presidência da República, o senador gaúcho acredita que ele será também o candidato que merecerá o apoio do presidente José Sarney.

Ainda no campo da suposição, Simon diz que as relações do presidente eleito Tancredo Neves com seu vice José Sarney seriam muito boas, a ponto deste último transformar-se no "homem forte" da Presidência da República. "Em primeiro lugar acho que eles fariam uma boa amizade. Na formação do governo, cumprindo tarefas específicas, Sarney estreitaria os laços políticos com Tancredo Neves e ficaria na sua sombra", afirma Simon.